



Análise Mensal-PMS Novembro | 2019

Setor de Serviços pernambucano recua em novembro

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou variação negativa no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, caindo -2,5% em novembro. O resultado é surpreendente pois pela onda de otimismo gerada no primeiro ano do governo Bolsonaro, pelo bom desempenho dos demais indicadores como vendas do comércio, criação de empregos formais, inflação em níveis baixos e maior acesso a crédito, se esperava um crescimento no volume de serviços do estado em um mês que tem forte dinamismo econômico.

Gráfico 1



Este também é o maior recuo no indicador mês para os meses de novembro desde a criação da série histórica em 2011. É importante destacar que o setor ainda se encontra em um nível ainda muito deteriorado, adiando a sua recuperação e a colocando em um momento posterior aos dos demais setores. Contudo, esta expectativa mais positiva, em relação às políticas econômicas, do setor produtivo de maneira geral pode começar a ser sentido no curto prazo, isto porque empresários do Comércio e da Indústria sentindo um início de aceleração de atividade econômica podem ser incentivados a investir criando novos contratos de serviços ainda em 2019.

Há de se destacar que apesar do movimento de alternância entre resultados negativos e positivos, o volume de setor mostra menor deterioração do que nos meses anteriores. Sendo assim, mesmo que de forma lenta, os Serviços caminha para um cenário positivo em 2019, o que pode ser alcançado de maneira mais rápida se de fato o que o setor produtivo for pautado e aprovado de maneira rápida, como a reforma da previdência, a redução do estado na econômica e a reforma tributária. Em novembro, o indicador pernambucano que acompanha o desempenho do volume de serviços em 12 meses encerrou novembro em -1,6%, melhor situação do que os -1,9% do mês anterior e dos -5,5% do mesmo mês do ano anterior. O desempenho do setor em Pernambuco continua abaixo do nacional, um reflexo do setor Varejista, que mostrou desaceleração no estado, além do mercado de trabalho ainda apresentar fraca recuperação.

Já o volume de serviços acumulado no ano, janeiro a novembro de 2019, se encontra menos deteriorado, com recuo de -1,3%. Esta é a melhor taxa para os meses de novembro neste acumulado desde 2014, quando variou -0,3%.

Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, voltou a mostrar queda após três meses consecutivos de alta. A variação foi negativa em -0,8% mas é o melhor resultado para o mês desde 2014. O serviço que mais impactou o penúltimo resultado do ano foi “Serviços profissionais, administrativos e complementares”, que sofreu com o fim dos contratos das pesquisas de mercado, o que nem mesmo o período de Black Friday, que possui atualmente um trabalho de marketing forte na divulgação das promoções, serviços de locação de mão de obra, com os picos da contratação de temporários ficando tradicionalmente em novembro, conseguiu segurar o desempenho deste serviço. Os outros destaques negativos ficaram com “Serviços de informação e comunicação”, também impactado pelo fim dos serviços audiovisuais, e “Outros Serviços”, puxados pelo desaquecimento do setor imobiliário em especial.

Na outra ponta, e mostrando resistência ao período de queda do setor em Pernambuco, ficaram os “Serviços prestados às famílias”, crescendo 2,0% puxado pela maior demanda dos serviços ligados a bares, restaurantes, lazer e atividades de beleza devido ao início das confraternizações de fim de ano. Por fim, os “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” foi a atividade que mais contribuiu de maneira positiva para a formação geral da taxa. Lembrando que a atividade possui o maior peso na composição da taxa geral no Estado, o que lhe dá importância significativa já que pequenas variações conseguem impactar o resultado final. Atividades ligadas de armazenamento, carga, descarga, gestão e portuária, mostram aquecimento devido ao período, com o aumento do fluxo nos portos do estado para exportação e importação.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

